

Todos os esforços foram feitos para contactar com os detentores dos direitos das imagens. Em caso de omissão, faremos todos os ajustes possíveis na primeira oportunidade. Esta é uma publicação sem fins lucrativos, e encontra-se livre de pagamentos de direito de autor no Brasil, protegida pela Lei Nº 9.610, Título III, Cap. IV, Art. 46, Inciso VIII.

©Todos os direitos e responsabilidades sobre as imagens e textos pertencem aos seus autores

PORTFOLIO >>> DOSSIÊ AMAZONIA II - AMAZONIANA



As Rotas de Paula Sampaio, Objeto (MDF e tinta guache, 30 x 28cm) construído por Eli Sumida a partir de traçados feitos a mão por Paula Sampaio em mapas usados em suas viagens realizadas entre 1990 e 2013.

Acervo:Paula Sampaio

RESILIÊNCIA AMAZONIANA

FRAGMENTO DE UMA HISTÓRIA DA ARTE

Ao sermos convidados para apresentar um pequeno recorte da Coleção Amazoniana no Portfolio da Revista Arteriais, uma preocupação se constituiu: como escolher, dentre tantas obras presentes em suas diversas seções, aquelas representativas para estar aqui.

A coleção é fruto de uma pesquisa que nasceu na Universidade Federal do Pará, no desejo de constituir acervo sobre a região Norte que permanecesse para futuras gerações. Baseada na vontade de congregiar obras, experiências de múltiplos atores que, no contato, na fricção com este ambiente dotado de diversas possibilidades, histórias, vozes e questionamentos que se espalham em suas seções, entre artes visuais, moda, e documentos.

Sua existência, fruto de um impulso de resistência e não apagamento, constituiu-se na necessidade de vida e de memória de um lugar para além de seu território que só existe na união dos quereres de *tantes* que operam para a reverberação de um mundo possível.

Se a Amazoniana nasce no propósito da investigação científica, intimamente vinculada ao ensino e a extensão, é no diálogo com artistas, bolsistas, pessoas da pesquisa, que ela se materializa também na conjugação com a comunidade intra e extra muros, conquistando espaços, escutas e ressonâncias.

Entre seminários, palestras, exposições, estudos e trocas sensíveis, a coleção se firma como um ambiente possível para várias pessoas abordarem questões sobre um campo sensível em constante luta, olharem para si e para essa zona tensa, quente e úmida em contínuo processo de atenção aos processos de colonialidade.

Aqui, apresentamos apenas um recorte que representa um pouco das relações que constituímos, ao longo do tempo, com alguns dos artistas que tanto contribuem para sua existência. São muitas as parcerias generosas da Amazoniana que não caberiam aqui, mas optamos por trazer algumas obras e imagens referenciais existentes em seu acervo e [Arquivo] para dar uma pequena dimensão de como, ao longo do tempo, produções relacionam-se; artistas, e documentos somam-se para alimentar nossas reflexões, sonhos e desejos.

São performances, fotografias, intervenções, vídeos que revelam acontecimentos que alimentam os artistas e chegam ao mundo germinando outras mentes. Começamos com Maria Christina que na transparência da imagem nos convida a olhar o que se teme ver pelo buraco da fechadura e encarar nossas feridas... Lúcia Gomes nos conchama a olhar o insustentável... Luciana Magno usa seu corpo para nos lembrar de nossas existências vulneráveis... Armando Queiroz põe o dedo na ferida aguda dessa terra, Paula Sampaio rasga estradas, conecta histórias e afetos de tantas pessoas que sonharam com cidades e um país maior do que este no qual vivemos e Éder Oliveira desvela a condição de exceção ao retratar pessoas que sofrem diversos tipos de exclusão e violência na Amazônia. Fica o convite para o leitor fazer o movimento, buscar os arquivos, os links, as imagens, as marcas e vestígios que essas pessoas deixam no mundo.

Essas vozes ajudaram a forjar a Coleção Amazoniana entre processos de resistência, permanência e porvir. E compartilhamos aqui como um chamado para se construir novas possibilidades, abordagens perspectivas e ambientes com o *outro*.

Paola Maués
Keyla Sobral
Orlando Maneschy

MARIA CHRISTINA



Todos Nós, instalação, Maria Christina
Acervo: Maria Christina |]Arquivo[Amazoniana
2004

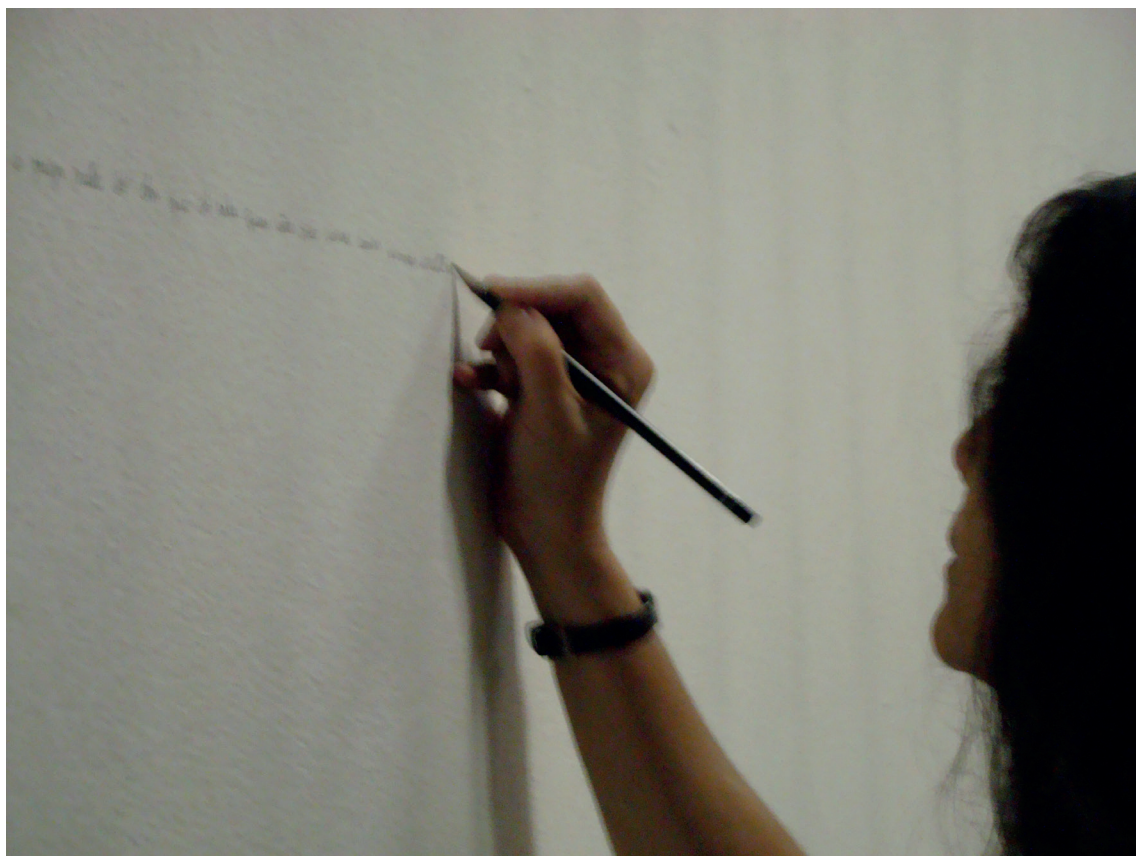


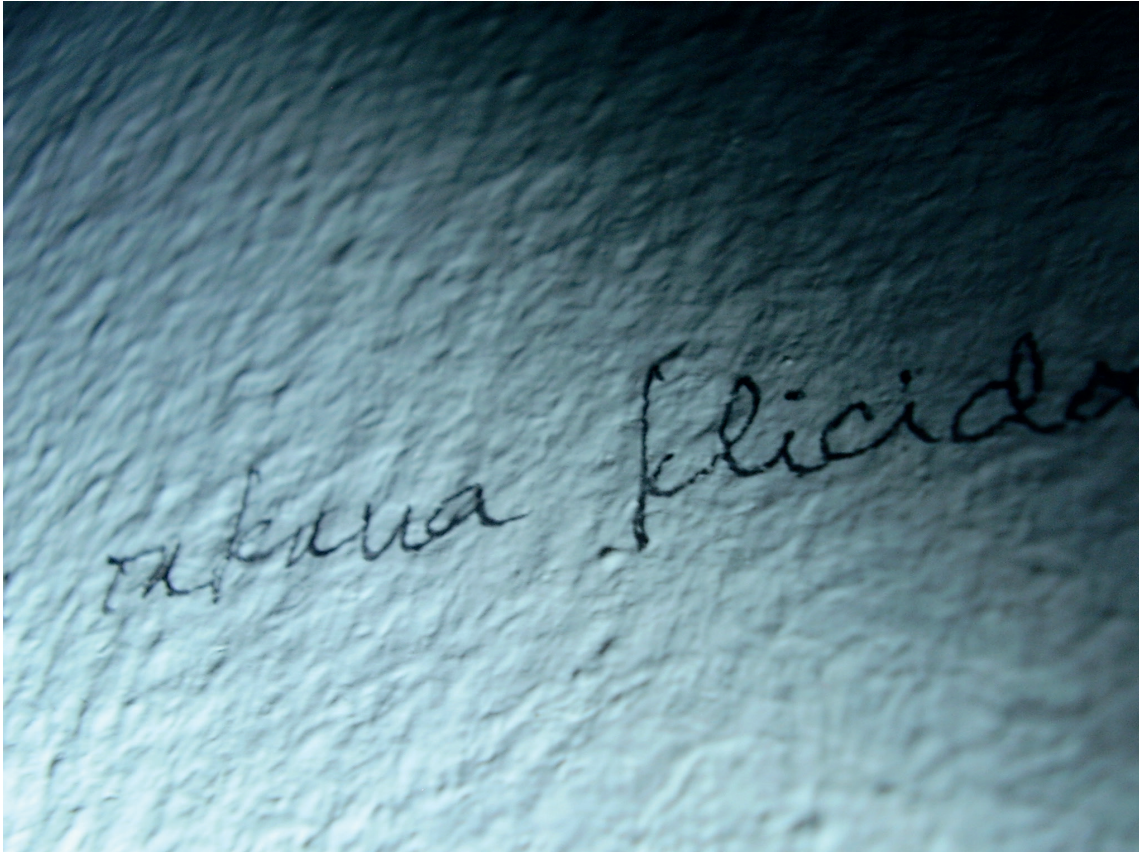
Não consegui pensar em nada para colocar aqui dentro, objeto, Maria Christina,
Fonte: Maria Christina |]Arquivo[Amazoniana
2005





E Deus Criou a Mulher, instalação, Maria Christina
Acervo: Maria Christina | JArquivo[Amazoniana
1997





Ifigênia na sala dos passos partidos, site specific, Maria Christina
Acervo: Maria Christina |]Arquivo[Amazoniana
2008





Subindo a Serra, performance orientada para vídeo, Maria Christina
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPa
2010





Carta para Alice ou o nome da cidade, videoarte, Maria Christina
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPa
2010

LÚCIA GOMES





Salão das Águas – Sanitário ou Santuário? Pororoca, intervenção, Lúcia Gomes
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPA
2008



Nem que L faça 100 anos, objeto, Lúcia Gomes
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPA
2008



IMPEACHMENT, performance para fotografia, Lúcia Gomes
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPA
2008



Amai-vos, instalação e performance, Lúcia Gomes
 Acervo: Lúcia Gomes | [Arquivo] Amazoniana
 2008/2009



BUUUU, interferência, Lúcia Gomes
Acervo: Lúcia Gomes | JArquivo[Amazoniana
2006





Mênstruo Mostra Monstro Mostarda, performance, Lúcia Gomes
Acervo: Lúcia Gomes | [Arquivo] Amazoniana
2006



Churrasco de Dez Mil, Churrasco de Gente ou Há Nefasta Tática de Hitler de Ocultar Cadáveres d/nos Campos de Concentração..., Performance, Lúcia Gomes
Acervo: Lúcia Gomes | [Arquivo] Amazoniana
2020



Viúvo da Ditadura, performance, Lúcia Gomes
Acervo: Lúcia Gomes |]Arquivo[Amazoniana
2021

LUCIANA MAGNO



Eko Kanhy, performance orientada para vídeo e fotografia, Luciana Magno
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPa
2012



Figueira Selvagem, performance orientada para video e fotografia, Luciana Magno
Acervo: Luciana Magno | JArquivo[Amazoniana
2014



Belterra, performance orientada para video e fotografia, Luciana Magno
Acervo: Luciana Magno |]Arquivo[Amazoniana
2012



Eko Kany, performance orientada para video, Luciana Magno
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPA
2012



Devir Tubérculo, performance orientada para vídeo, Luciana Magno
Acervo: Luciana Magno |]Arquivo[Amazoniana
2019





Douradouro, performance orientada para fotografia e vídeo, Luciana Magno
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPa
2019





Jurema, uma proposta de bandeira pro Brasil, objeto, performance e vídeo, Luciana Magno
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPA
2019

ARMANDO QUEIROZ

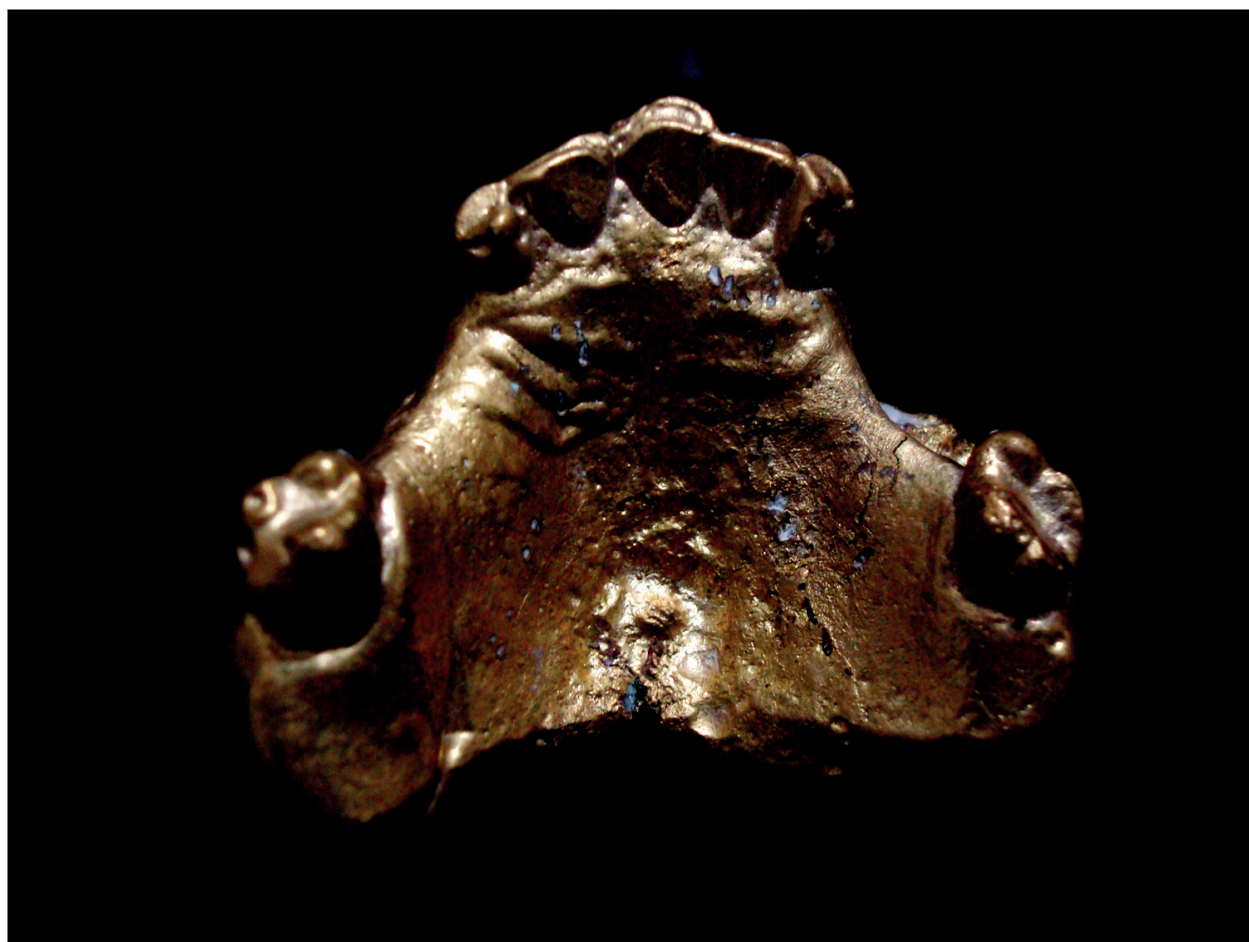


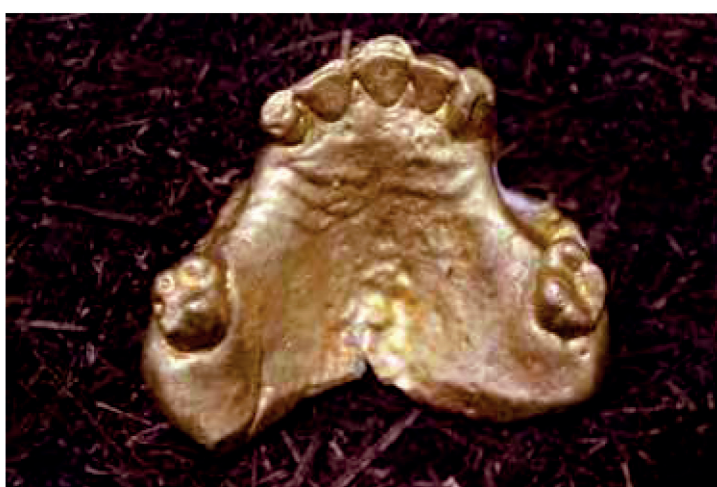
Mar Dulce Barroco, videoinstalação, Armando Queiroz
Acervo: Armando Queiroz –]Arquivo[Amazoniana
2009





Ymá Nhandehetama, performance orientada para video, Armando Queiroz
Acervo: Armando Queiroz –]Arquivo[Amazoniana
2009





Ouro de Tolo, objeto, Armando Queiroz
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPa
2009

Atestado de Óbito, objeto, Armando Queiroz
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPA
2009



REGISTRO CIVIL

Estado de

Município de

Comarca de

Distrito de

ÓBITO Nº (.....)

..... oficial

Certifico que, a fis. do livro nº de registro de óbitos,

Foi hoje o assento de,

Falecido aos de de, às horas, em,

do sexo, de cor, profissão,

natural de e residente em

Foi declarante, sendo o

atestado de óbito firmado por,

que deu como causa da morte,

o sepultamento foi no cemitério de

Observações:

.....

O referido é verdade e dou fé

..... de de 20

O oficial,

.....



Lanterna dos Afogados, performance orientada para video, Armando Queiroz
Acervo: Armando Queiroz – [Arquivo] Anazoniana
2013



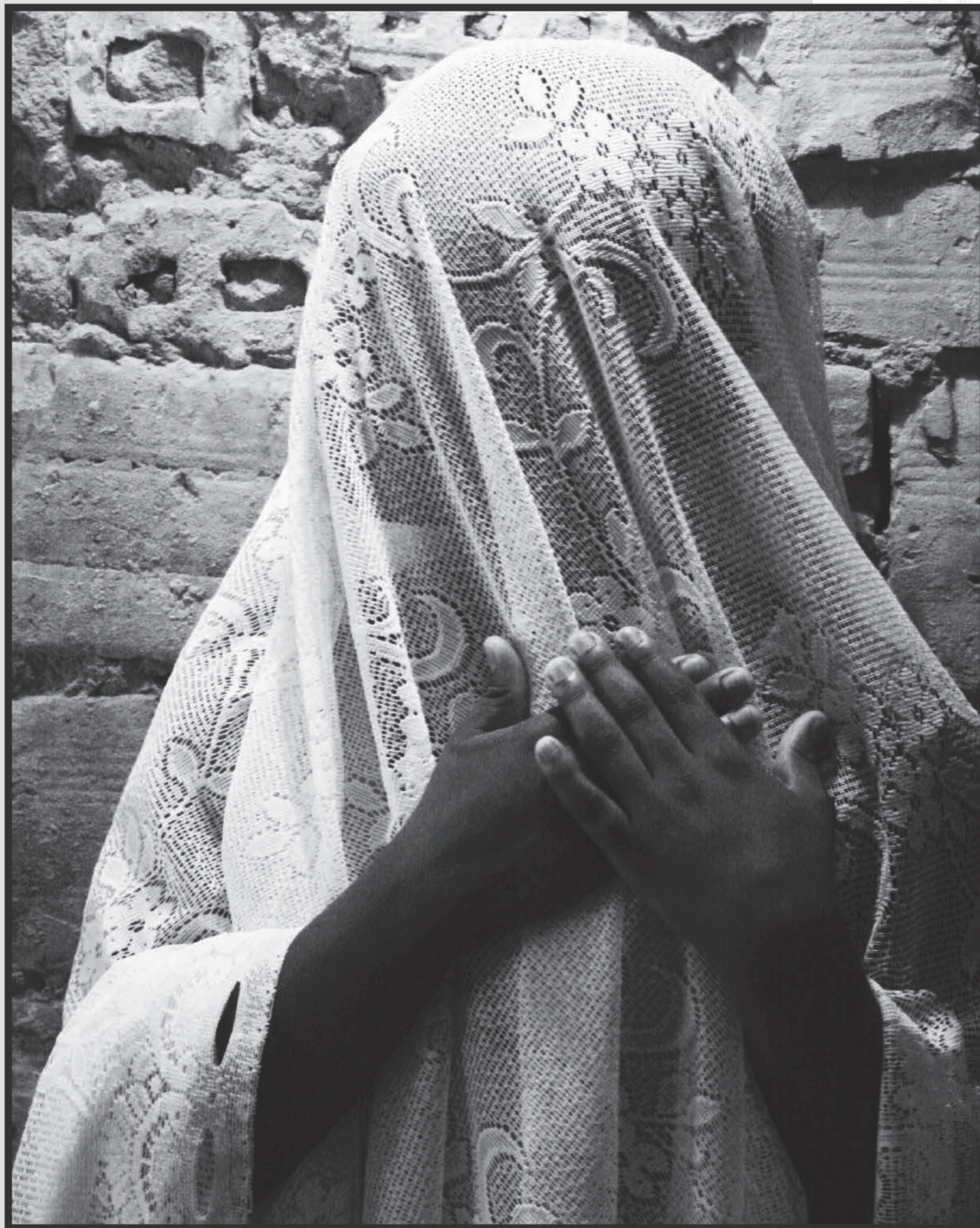
Midas, performance orientada para vídeo, Armando Queiroz
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPA
2019

PAULA SAMPAIO

Folha da Campina

Histórias e imagens do bairro da Campina | Belém | Pará

Paula Sampaio



Projeto No Porão | Bolsa Ipiranga de Artes Visuais | 2007

Folha da Campina (Bairro da Cidade Velha/2015), impresso – fotografias e entrevista, Paula Sampaio
Acervo: Paula Sampaio – JArquivo[Anazoniana
2015

FOLHA DO VER-O-PESO

Paula Sampaio



"O peixe tem vários tipos de beleza".

João Batista, o Cara-de-bicho, peixeiro.

"Tem gente que tem cara de bicho e bicho que tem cara de gente. É uma natureza só".

Edivaldo, o Mucurinha, feirante.

"A erva é vida, ela respira igual à gente".

Deuzarina, a Deuza, ervaíra.

"Aqui somos conhecidos como Os cachorros, e é isso mesmo".

Edilson Tunas, o Lobão, açougueiro.

Folha do Ver-o-Peso, (Complexo do Mercado do Ver-o-Peso no bairro do Comércio), impresso – fotografias e entrevista, Paula Sampaio
Acervo: Paula Sampaio – [Arquivo] Anazoniana
2006

2014

Folha da Cidade

Histórias e imagens do bairro da Cidade Velha • Belém • Pará



Fotos Paula Sampaio

Bolsa IAP de Divulgação e Mediação • Projeto Folhas Impressas

Folha da Cidade (Bairro da Cidade Velha/2015), impresso – fotografias e entrevista, Paula Sampaio
Acervo: Paula Sampaio – [Arquivo] Anazoniana
2015



Série Paragens – Comunidade de Remanescentes de Quilombos – Baixo Tocantins – PA, fotografia, Paula Sampaio.
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPA
2003



Tatiane Nascimento – Rodovia Belém – Brasília, São Miguel do Tocantins TO, fotografia, Paula Sampaio
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPA
1998





Árvore, video, Paula Sampaio
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFFA
2015

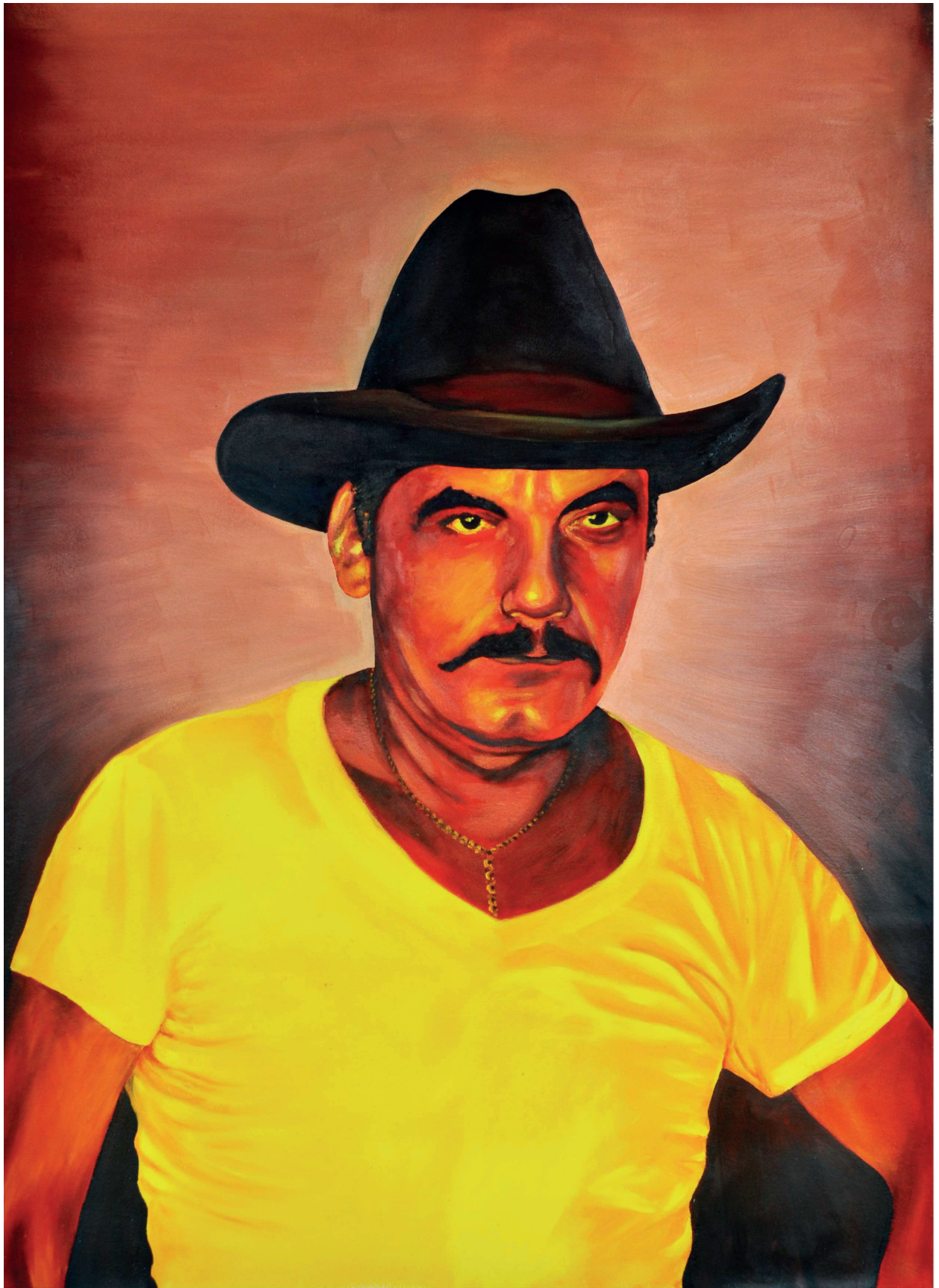
ÉDER OLIVEIRA



Sem título (Auto-Retrato), mista sobre papel, Éder Oliveira
Acervo: Museu Casa das Onze Janelas | [Arquivo] Amazoniana
2006



Sem título – Da Série Camisa Azul, óleo sobre tela, Éder Oliveira
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPA
2012



Gatilheiro Quintino, óleo sobre tela, Éder Oliveira
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPA
2012

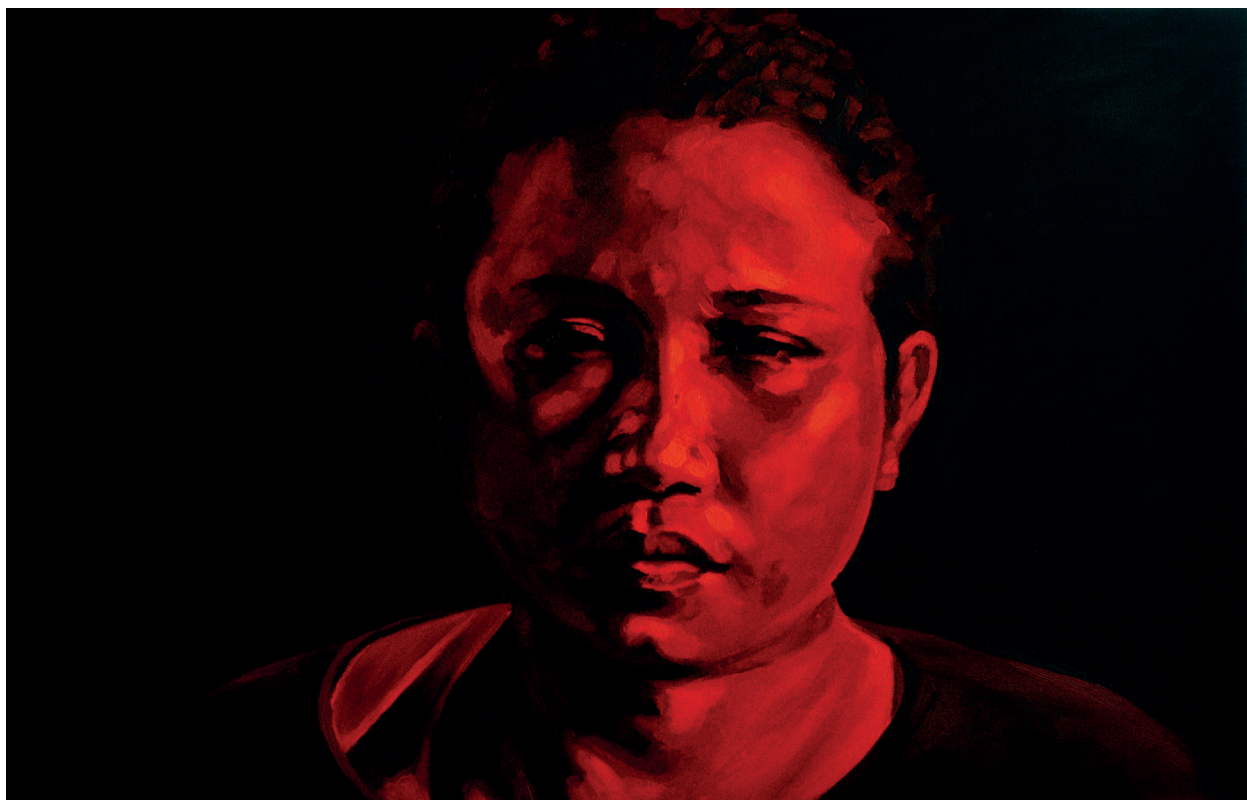




Intervenção na Rua da Marinha, Éder Oliveira
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPA
2012



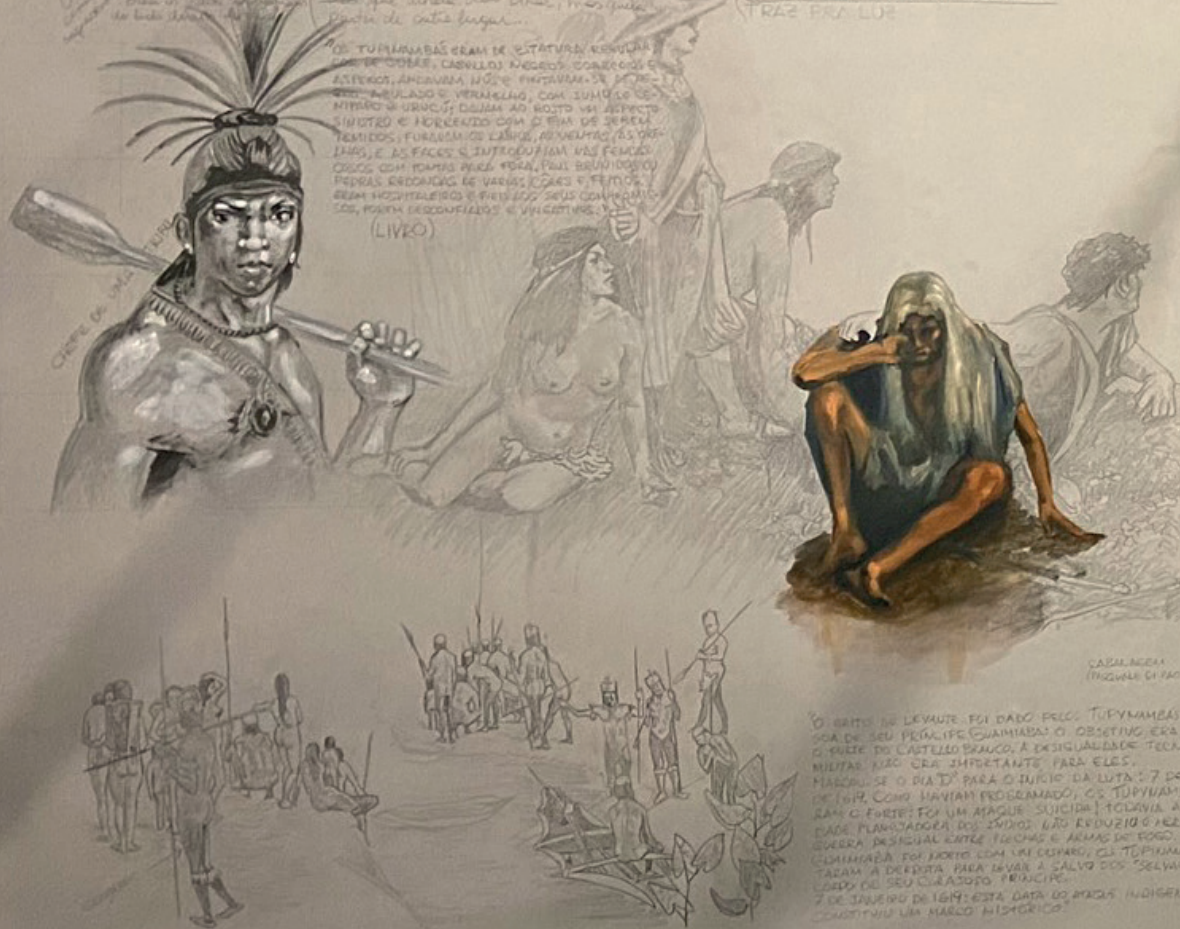
Sem Título (J.C.B.T.SET - 14) - Série Monocromos, óleo sobre tela, Éder Oliveira
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPA
2016



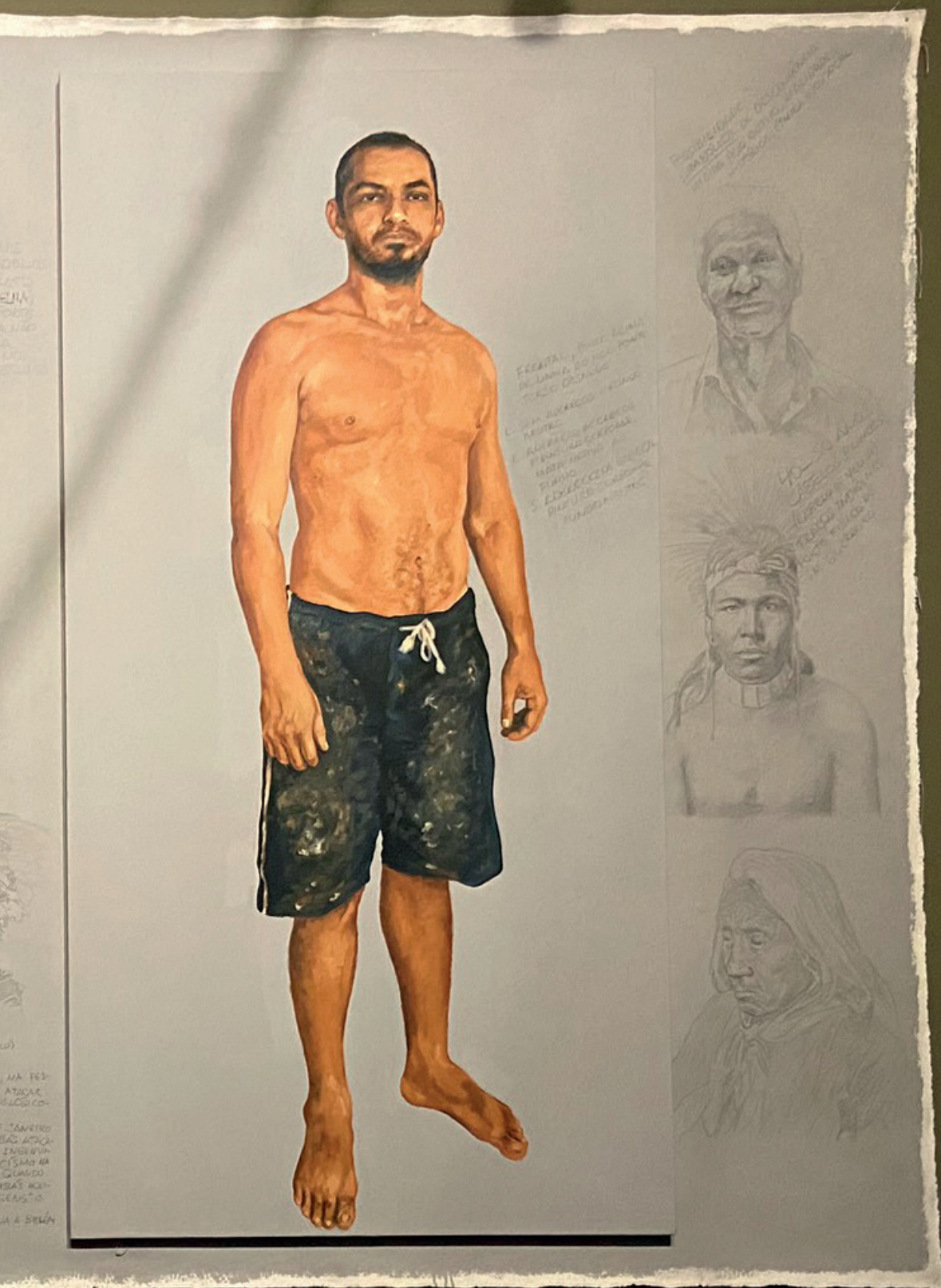
Sem título, óleo sobre tela, Éder Oliveira
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPA
2018

OS TUPINAMBÁS GRAM DE ESTATURA, VESTINDO
SEUS COTÕES, CASACOS, MEIOSS, COBERTORES,
FALTORES, AMARRANDO NOSSAS PERNAS, E SE
SÃO, AMARRANDO E VERMELHO, COM SOMBROS DE
NITRATO E URÓPIO; DAISSA AO NOSTRO VISO APRESENTA
SINTETIZO E HORIZONTO COM O TIRAR DE DENTRO
TEMIDOS, FURTORES, LARGOS, AMARRANDO AS VÍ-
LHAS, E AS FALHAS E INTERFERÊNCIAS NAS FALHAS
CÓRNICAS, COM TOMBOS NUNCA PERDA, POUCA BARRINHOS
FEDORAIS, EMBORGANDO NAS VARIAS CÔRNICAS E COM
BEM HOSPIITALIZADOS E FÉREIS, SEUS COTÕES
SÃO, POUCA DESCONFIANÇAS E VILGASTING.

NUNCA REPRESENTAÇÃO DO GUARANI
 NO CONQUISTA DO AMAPONAS
 DE 1907
 DO ANTIGO PARABIRAS
 DO CANTO RESERVO DO QUAL
NA SOMBRA
FORA DA HISTÓRIA
SIMBOLICAMENTE NA SOMBRA.
 TRAZ PRA LÓ



O BRITO EM DEBATE: FUI DADO PELA TUPYMAKANGA
SOA DE SEU PRINCÍPE GUARIBARÁ O OBJETIVO EXA
O PAÍSE DO CASTELHÃO, E A DESIGUALDADE TECN
MILITAR NÃO SE IMPEDIAVA PARA ELAS.
MARCONI SE O DIA? PARA O INÍCIO DA LUTA: 7 DE
DE 1699, COMO HAVIAM PROGRAMADO, OS TUPYMA
RAM O FORTES COM UM ATAQUE SUICIDA? TOLVIA A
DADE PLANTADOA POR ANOS, LHO EVOLUIU O AR
COM O DISPOSITIVO ENTRE FUSILAS E ARMAS DE FOGO.
GUARIBARÁ FOI MORTO COM UM COVADO, OS TUPYMA
LADAM A DEFESTA PARA INVAR A SALVO DOS "SELV
CADA DO SEU CLANADO, PRINCÍPE
7 DE JANEIRO DE 1911: ESTA DATA DO PRINCE INDIEN
"CONTINUA UM MARCO HISTÓRICO"



Sem título, óleo sobre tela, Éder Oliveira
Acervo: Coleção Amazoniana de Arte da UFPA
2019

Maria Christina

Serra do Navio/AP. Artista visual e jornalista, gestora e produtora cultural, mestranda no programa de pós-graduação em artes da Universidade Federal do Pará, especialista em comunicação científica da Amazônia (NAEA/UFGA) e pesquisadora independente. Atua na cena cultural local, nos campos da pesquisa visual e produção. Foi gerente geral de artes plásticas no Instituto de Artes do Pará e é conselheira da Associação Fotoativa.

Lúcia Gomes

Artista visual. Desde 1994 atua na cena artística, e corrobora a ideia de que por meio da arte se modifica o pensar, o agir, o ver e sentir o entorno e o mundo. Participou de exposições coletivas dentro e fora do Brasil, convidada e/ou premiada em editais públicos. Foi artista convidada no Salão Arte Pará nos anos 2016, 2017, 2018 e 2019. Premiada no edital Rede Virtual de Arte e Cultura, pela Fundação Cultural do Pará (2020) e na categoria Reconhecimento do edital de artes visuais da Lei Aldir Blanc Pará. Voltou ao Brasil depois de morar sete anos na Suíça e se instalou na cidade de Quatipuru, onde vive e trabalha.

Luciana Magno

Belém - PA. (1987) É artista, graduada em artes visuais e tecnologia da imagem pela Universidade da Amazônia, Belém, e mestre em artes pela Universidade Federal do Pará, na mesma cidade. Atualmente cursa doutorado em Poéticas Visuais no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade de São Paulo. Trabalha com performance, frequentemente direcionada para fotografia e vídeo, objeto e website. Suas obras já foram exibidas no Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza (2014); no Arte Pará, Museu de Arte do Estado do Pará, Belém (2014), onde foi artista premiada; no Museu de Arte do Rio de Janeiro (2013). Foi ganhadora da 10ª edição do Programa Rede Nacional Funarte Artes Visuais com o projeto Telefone Sem Fio. Possui Obras no acervo do Museu de Arte do Rio, Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, Museu da Universidade Federal do Pará, Fundação Romulo Maiorana, Instituto Pipa e Associação Cultural VideoBrasil. Vive e trabalha entre Belém e São Paulo.

Armando Queiroz

Belém, PA, 1968. Sua produção artística abrange desde objetos diminutos até obras em grande escala e intervenções urbanas. Detém-se conceitualmente às questões sociais, políticas, patrimoniais. Foi contemplado com a bolsa de pesquisa em arte do Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas 2009–2010. Em 2010, recebeu Sala Especial no 29º Arte Pará como artista homenageado do salão. Em 2011, participou da 16ª Bienal de Cerveira, Fundação Bienal de Cerveira (Portugal) e da III Bienal do Fim do Mundo, Ushuaia (Argentina). Em 2013, participou da XX Bienal Internacional de Curitiba. Em 2014, da 31ª Bienal de São Paulo. Em 2015, participou de exibição de videoarte no Pompidou-Metz (França) e do 19º Festival de Arte Contemporânea SESC_Videobrasil e, em 2016, do Amazonian Video Art em Glasgow (Escócia) e do Festival de Ópera Münchner Staatsoper (Alemanha). Em 2017, participou do “Queermuseu”, Santander Cultural (RS). Em 2018, participa do “Manjar”, no Solar dos Abacaxis (RJ) Em 2019, participa da exposição “Sobre Sonhos, Abismos e Fronteiras - Fotoativa ontem e hoje” (Uruguai).

Paula Sampaio

Belo Horizonte/MG (1965). Veio ainda menina para a Amazônia com sua família, e em 1982 escolheu viver e trabalhar em Belém (PA). Durante o curso de Comunicação Social (UFGA), descobriu a fotografia, e em seguida foi aluna de Miguel Chikaoka, na Fotoativa(1986). Optou, pelo fotojornalismo e a principal referência nessa área é o Jornal O Liberal, onde trabalhou como repórter fotográfica entre 1988 e 2015. Desde 1990 desenvolve projetos de documentação fotográfica sobre o cotidiano de trabalhadores que vivem às margens dos grandes projetos de exploração e em estradas na Amazônia, principalmente nas rodovias Belém-Brasília e Transamazônica. Em seu percurso também recolhe sonhos e histórias de vida das pessoas com as quais se encontra nesses caminhos.

Eder Oliveira

Timboteua, 1983. Licenciado em Educação Artística – Artes Plásticas pela Universidade Federal do Pará. Pintor por ofício, desde 2004 desenvolve trabalhos relacionando retratos e identidade, tendo como objeto principal o homem amazônico. Trabalha e vive em Belém. Trabalha em diversos suportes, como óleos sobre tela, intervenções, e site-specific, com esse tema realizou as exposições individuais Pintura ou a Fotografia como Violência (Palácio das Artes, Belo Horizonte, 2017), Malerei – oder die Fotografie als Gewaltakt (Kunsthalle Lingen, Alemanha, 2016), além de participar de diversas exposições coletivas, entre elas Modos de Ver o Brasil: Itaú Cultural 30 Anos (MAM SP, 2017), Malerei aus der Kunstsammlung der Stadt Lingen (Kunsthalle Lingen, Alemanha, 2017), A Cor do Brasil (Museu de Arte do Rio, 2016), 31ª Bienal de Artes SP (São Paulo, 2014) e suas itinerâncias em 2015 em Campinas (Sesc Campinas) e Porto (Museu de Serralves).

Paola Maués

Graduada em Artes Visuais, mestre em Museologia e Patrimônio e doutoranda no Programa de Pós Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará (PPGARTES/UFGA), onde atua como técnica em museologia responsável pela gestão da Coleção Amazoniana de Arte da UFGA.

Keyla Sobral

Artista Visual, Mestre em Artes pela Universidade Federal do Pará e Doutoranda em Artes pelo Programa de Pós-Graduação em Artes do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará. Como artista vem participando de mostras de arte, participando de residências artísticas no País e no exterior. Foi curadora assistente do Projeto Amazônia: Lugar da Experiência, bem como co-organizadora do livro Amazônia, Lugar da Experiência – Processos Artísticos da Região Norte (2013) e curadora assistente da Exposição Vertigem: Novas Aquisições da Coleção Amazoniana de Arte da UFGA (2019).

Orlando Maneschy

Artista, professor-pesquisador e curador. Doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Realizou estágio pós-doutoral na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. É professor na Universidade Federal do Pará. É coordenador do grupo de pesquisa Bordas Diluídas: Questões da Espacialidade e da Visualidade na Arte Contemporânea (UFGA/CNPq). É curador da Coleção Amazoniana de Arte da UFGA. Tem participado de diversos projetos, exposições, e foi contemplado com prêmios e bolsas de instituições como Funarte, CNPq e Capes. Seus focos de interesse são a arte brasileira e a museologia.